

REGINA CÉLIA PAGLIUCHI DA SILVEIRA:

Fonte de inspiração para a pesquisa, o ensino e a extensão em Língua Portuguesa

Nancy Casagrande (IP-PUC-SP/UPM)

Neusa Barbosa Bastos (IP-PUCSP/UPM)

Sueli Cristina Marquesi (PUC-SP)

RESUMO

Este capítulo tem como objetivo traçar o percurso acadêmico de uma das maiores linguistas brasileiras: Regina Célia Pagliuchi da Silveira, professora titular do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da PUC-SP, falecida em agosto de 2022. A homenagem que aqui se delineia traz ao leitor a chance de conhecer o trabalho de uma vida dedicada à pesquisa, ao ensino e à extensão. Foram mais de cinquenta anos de docência ministrando aulas, orientando dissertações de Mestrado e teses de Doutorado e supervisionando Pós-doutorado. Sua carreira esteve voltada para os estudos linguísticos na área de Linguística, Letras e Artes, hoje Linguística e Literatura, com ênfase em Língua Portuguesa, publicando livros, capítulos de livros e artigos sobre fonética e fonologia do português, em que atuou sempre na linha de pesquisa História e Descrição da Língua Portuguesa. Filiou-se também à linha de pesquisa Texto e discurso inicialmente dedicando-se ao estudo do texto e do intrincado das sequências textuais e, depois, a questões sobre as modalidades oral e escrita e questões sociais e culturais, ao estudo dos implícitos culturais, da relação discurso/sociedade/cognição, voltando-se à análise crítica do discurso, memória social, com foco no português brasileiro para falantes de outras línguas. Regina Célia nos deixou, mas seu legado permanecerá por muitas gerações.

Palavras-chave: Regina Célia Pagliuchi da Silveira; pesquisa, ensino e extensão em Língua Portuguesa; texto e discurso; ensino de português LE; escrita acadêmica;

ABSTRACT

This chapter aims to trace the academic Journey of one of Brazil's greatest linguists, Regina Célia Pagliuchi da Silveira, a full professor in the Graduate Program in Portuguese Language Studies at PUC-SP, who passed away in August 2022. The tribute outlined here gives the reader the opportunity to become acquainted with a lifetime of work dedicated to research, teaching, and extension. With over Fifty Years of teaching experience, she conducted classes, supervised Master's dissertations, and Doctoral thesis, as well as post-doctoral research. Her career focused on linguistic studies in the field of Linguistics, Literature, and Arts, now Linguistics and Literature, with an emphasis on Portuguese Language. She published books, book chapters, and articles on Portuguese phonetics and phonology, consistently working within the research line of History and Description of

the Portuguese Language. She also joined the research line of Text and Discourse, initially dedicating herself to the study of text and the intricacies of textual sequences. Later, she explored issues related to oral and written modalities, social and cultural issues, implicit cultural aspects, the discourse/society/cognition relationship, and turned to critical discourse analysis and social memory, with a focus on Brazilian Portuguese for speakers of other languages. Regina Célia may have left us, but her legacy will be forever remembered.

Keywords: Regina Célia Pagliuchi da Silveira; research, teaching, and extension in Portuguese Language; text and discourse; Portuguese as a second language teaching; academic writing.

Regina Célia – uma breve introdução

Falar da Professora Doutora Regina Célia Pagliuchi da Silveira é fácil, pois podemos atribuir a ela qualidades inúmeras sem titubear, engrandecendo sua vida acadêmica dinâmica e variada. Sua atuação se inicia com a licenciatura e bacharelado em Letras Neo-Latinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" da PUC/SP, seguindo pelo Mestrado em Linguística pela Universidade de São Paulo (orientada pelo Prof. Dr. Cidmar Theodoro Paes) e doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Uma vida dedicada à PUC-SP, à pesquisa, ao ensino e à extensão.

Iniciou a docência na PUC-SP, junto à Prof^ª Dr^ª Célia Coelho Pereira Leite (Madre Olívia), de quem foi pupila, orientanda de doutorado e seguidora tanto na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" quanto no Instituto de Pesquisas Linguísticas "Sedes Sapientiae" para Estudos de Português - IP-PUC-SP e no Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa iniciado em 1973.

Finalizou sua carreira como professor titular do Departamento de Ciências da Linguagem e Filosofia (antes Departamento de Português) da PUC-SP, ministrando aulas, orientando dissertações de Mestrado e teses de Doutorado e supervisionando Pós-doutorado. Em toda a sua carreira, esteve voltada para os estudos linguísticos na área de Linguística, Letras e Artes, hoje Linguística e Literatura, com ênfase em Língua Portuguesa, publicando livros, capítulos de livros e artigos sobre fonética e fonologia do português, em que atuou sempre na linha de pesquisa História e Descrição da Língua Portuguesa. Filiou-se também à linha de pesquisa Texto e discurso inicialmente dedicando-se ao estudo do texto e do intrincado das sequências textuais e, depois, a

questões sobre as modalidades oral e escrita e questões sociais e culturais, ao estudo dos implícitos culturais, da relação discurso/sociedade/cognição, voltando-se à análise crítica do discurso, memória social, com foco no português brasileiro para falantes de outras línguas.

Regina Célia e o IP-PUC-SP - a extensão em foco

Quanto às atividades extensionistas, sempre estiveram em suas preocupações, pois mantinha, juntamente com Madre Olívia, um curso de Especialização em Semântica do Português, Relações e Valores em textos escritos, durante as décadas de 1960, 1970 e 1980, acolhendo um grupo de professores de Língua Portuguesa que desejava uma educação continuada já há 40 e tantos anos. Dessa necessidade de oferecer um suporte qualificado aos docentes de ginásio e colégio/ 1º grau e 2º grau (atuais ensinos fundamental e médio) e aos pós-graduandos e graduandos da PUC/SP, Madre Olívia funda o IP-PUC/SP, com total apoio de Regina Célia.

Nasce, primeiramente, o CEN-PES (Centro de Pesquisas Linguísticas "Sedes Sapientiae" para Estudos de Português) em 1962, como uma forma de ampliação dos enfoques adotados até então para descrição, análise e ensino de Língua Portuguesa, pois até aquele momento, para a descrição, análise e ensino de Língua Portuguesa, adotava-se o enfoque filológico e gramatical, mas, com o advento da linguística no Brasil, novas frentes de pesquisa precisavam ser abertas, adotando-se, então, para a descrição, análise e ensino de Língua Portuguesa, um enfoque linguístico-discursivo, tanto para os estudos diacrônicos quanto para os estudos sincrônicos. Novas perspectivas de estudos do português foram delineadas e muitas publicações formaram gerações de professores envolvidos com o ensino/aprendizagem de língua materna.

Na década de 1970, com o nascimento da Pós-Graduação no Brasil e com o crescimento da PUC-SP, abriu-se a Pós-Graduação e surgiu a necessidade de atender às exigências do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa, vindo, assim a expansão do CEN-PES, que se deu paralelamente à da própria Universidade, transformando-se em Instituto de Pesquisas Linguísticas "Sedes Sapientiae" para Estudos de Português (IP-PUC/SP), face à uniformização das entidades do gênero pertencentes à PUC/SP. Ainda no que se refere à Pós-Graduação, tivemos sempre o incentivo de nossa querida Regina, para participar de todas as discussões que diziam respeito tanto ao andamento do Programa, quanto do Instituto de Pesquisa; buscava a relação de docentes

e discentes da Pós-Graduação e da Graduação, incentivando-os a participar do NUPLE e de todos os eventos realizados pelo IP-PUC/SP.

Sempre fez-nos acreditar que devíamos, como afirmado por Madre Olívia, atuar na linha de uma Universidade Aberta à educação permanente, prestando serviços à comunidade por meio de nossos serviços intra e extramuros, como já apontamos, por meio de publicações, eventos, oficinas, cursos de extensão e aperfeiçoamento, serviço de correspondência, via e-mail, contato telefônico, redes sociais e ligação com associações nacionais e internacionais.

Além disso, a internacionalização – hoje na agenda da Educação Superior – sempre foi uma preocupação constante, nas atividades realizadas, a partir das coordenações que se voltaram para os países lusófonos, visando à troca de conhecimentos. As coordenadoras que já estiveram à frente do IP-PUC-SP - Madre Olívia (Coordenadora criadora do IP-PUC/SP), Regina Célia Pagliuchi da Silveira (Coordenadora Acadêmica), Neusa Barbosa Bastos (Coordenadora Acadêmico-administrativa), Sueli Cristina Marquesi (Coordenadora Acadêmica) e Nancy Casagrande (Coordenadora Acadêmico-administrativa) - concretizaram sempre a intenção de entrelaçar conhecimentos com outros estados brasileiros e com países estrangeiros.

Regina Célia, atuando ao lado de Madre Olívia, impulsionou o Instituto que se tornou um setor ligado à pesquisa e aos serviços intra e extramuros da Universidade. Intramuros, dedicando-se a atividades de publicações, eventos, atendimentos a professores, estudos orientados e de extramuros, ofereceu serviços de assessorias, manteve contatos com entidades afins, para que pudesse ganhar em agilidade, no seu próprio campo.

Como não poderia deixar de ser o IP-PUC-SP contou sempre com o trabalho incondicional de Regina Célia, sendo um dos três núcleos extensionistas coordenado por ela. Trata-se do Núcleo Extensionista de Português Língua Estrangeira (NUPLE), cujos membros são alunos da graduação de Letras e da pós-graduação de Língua Portuguesa da PUC-SP, contando ainda com professores e alunos de outras instituições nacionais e internacionais. O NUPLE tem atendido alunos com dificuldades diversificadas, seja em relação a línguas de interface (português/espanhol), seja em relação a línguas de distanciamento (português/alemão, inglês; japonês, chinês), prestando, de forma geral,

serviço a estrangeiros (professores, alunos e estagiários) de instituições que mantêm termo de cooperação com a PUC-SP.

Consta para nós que o Brasil tem sido alvo de atenção de muitos estrangeiros, seja por estar entre um dos países emergentes nas áreas político-econômica e tecnológica, seja pela sua produção artístico-cultural e participação esportivo-desportiva. Sendo assim, notamos a grande importância das realizações do grupo capitaneado pela Prof^a Dr^a Regina Célia que, nos cursos propostos, defende o ensino formal do português brasileiro e busca atender, extensionalmente, falantes estrangeiros que precisam aprender o português brasileiro para se “desestrangeirizarem”, no que se refere, por exemplo, à pronúncia, à explicitação de implícitos culturais entre outros aspectos.

Considerando importância do ensino de Português para estrangeiros, trataremos, de forma breve, da fundação do NUPPLE pela saudosa professora Regina Célia, cuja contribuição valiosa nessa área foi, e continua sendo, amplamente divulgada durante esses quase 30 anos. O NUPPLE está vinculado ao Instituto de Pesquisas “Sedes Sapientiae” para estudos de Português (IP-PUC/SP). Constituído como núcleo de pesquisa em 1995, pela Prof^a Doutora Regina Célia Pagliuchi da Silveira, líder de grupo no diretório de Grupos do CNPq e tendo a Prof^a Dr^a Aparecida Regina Borges Sellan, como vice-líder, ambas vinculadas ao Departamento de Ciências da Linguagem e Filosofia (antigo Departamento de Português) da PUC-SP, o NUPPLE assim estabeleceu seus objetivos, de acordo com Sellan (2016: 119):

Geral:

1. Preparar e capacitar professores no âmbito nacional e internacional com formação específica, tornando-os habilitados para o ensino da língua portuguesa para estrangeiros e facilitar a aprendizagem, oral escrita da língua portuguesa, para falantes de outras línguas.

Específicos:

1. Buscar procedimentos e instrumentos na forma de planejamentos de cursos regulares, de extensão e de pós-graduação;
2. Pesquisar métodos de experienciar a língua portuguesa como nova língua;
3. Encontrar instrumentos confiáveis para avaliação de desenvolvimento e de proficiência em língua portuguesa como língua estrangeira/língua de interface;
4. Elaborar material didático mais adequado que privilegie a interação comunicativa, atendendo a diferentes fins específicos do ensino de língua portuguesa para estrangeiros [...]

(Silveira 1988).

Ao longo de sua existência, o NUPPLE tornou-se referência na pesquisa e no ensino de português para estrangeiros, já que o trabalho lá desenvolvido visa à busca de metodologias de inserção do estrangeiro a partir da vivência de situações reais de uso da língua. Ainda segundo a autora:

Desde a criação do NUPPLE até 2009, a participação de seus membros tem sido intensa, inclusive com a oportunidade de atender, na maioria das vezes, individualmente, estrangeiros que vieram para realizar cursos na PUC-SP e precisavam demonstrar domínio do idioma nacional para o acompanhamento das aulas e, por conseguinte, escrever suas pesquisas, ou eram profissionais de outras áreas necessitados de conhecer e dominar a língua com que tinham de interagir, atuar, negociar, comandar e se comunicar de forma eficaz, em suas atividades de trabalho no ambiente brasileiro.

As aulas para esses alunos sempre foram preparadas e ministradas segundo orientações recebidas nas reuniões do NUPPLE e com supervisão da professora Regina C. P. da Silveira. As questões problemáticas observadas e trazidas pelos professores eram discutidas e, posteriormente, orientadas quanto a possíveis procedimentos, a fim de obter resolução satisfatória. Os procedimentos eram testados e conferidos, revistos e reorganizados quando e sempre que necessário.

De acordo com Bastos e Casagrande (2021, p. 186):

É importante salientar que o NUPPLE cumpre também uma função social intra e extramuros, na medida em que recebe não só a comunidade universitária estrangeira¹, oriunda de vários programas de intercâmbio nos mais diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação da PUC-SP, mas também profissionais das mais diversas áreas que, vindo a residir no Brasil, necessitam aprender português. Há, ainda, estrangeiros que chegam ao país com o objetivo de moradia permanente, independente de questões profissionais ou acadêmicas. Os refugiados e imigrantes constituem uma pequena parcela desse público. De todo modo, é no NUPPLE que se realizam as discussões acerca de metodologias que possibilitam muito mais do que a apreensão do sistema linguístico.

¹ Citamos aqui o convênio com as Universidades de Tulane e Vanderbilt nos EUA.

Vive-se a língua em suas mais variadas manifestações, desde a oralidade e a escrita, até as artístico- culturais. É no NUPPLE que se realiza, desde 2009, o curso “Português Brasileiro: Língua e Cultura”, cujo objetivo é o de propor o ensino formal do português brasileiro a “falantes estrangeiros que precisam aprender o português brasileiro para se “desestrangeirizarem”, como citado anteriormente, “no que se refere, por exemplo, à pronúncia, explicitação de implícitos culturais, entre outros aspectos” (PUC-SP 2009: 02). Ainda na perspectiva do curso implantado em 2009, Sellan (2016: 121) afirma:

Por se tratar de um curso orientado pela perspectiva interculturalista, é importante destacar que, com o aumento das matrículas, ocorreu também aumento considerável na variedade de nacionalidades dos estudantes, corroborando o interesse de pessoas de diversos países em aprender o português brasileiro. De acordo com levantamento recentemente realizado, oito blocos regionais já estiveram representados pelos alunos do curso, a saber: América Latina – Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Haiti, México, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai; América do Norte – Estados Unidos, Canadá; Marrocos, África – Nigéria, República Democrática do Congo; Ásia – Índia, China, Coreia do Sul, Japão; Europa – Alemanha, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Noruega, Polônia, República Checa, Sérvia, Suécia, Suíça; Oceania – Austrália, Nova Zelândia; Oriente Médio – Irã, Israel, Líbano, Palestina; Eurásia – Rússia e Turquia.

Há que se ressaltar que essa demanda em aprender português deu-se em função do contexto histórico, político e econômico nos anos 2002-2009, quando o Brasil tornou-se economicamente próspero, o que incentivou o estabelecimento das relações internacionais por meio “da ampliação de acordos culturais e [dos] eventos [ocorridos] na área esportiva como a Copa do Mundo, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016” (Sellan 2016: 118). Por fim, Júdice (2015: 23) corrobora essas considerações ao afirmar que, para envolver o aluno nas aulas de PLE:

Tentamos, então, captar esse interesse dos aprendizes e ensinar a língua e a cultura do Brasil de forma que sejam atendidas suas necessidades de comunicação falada e escrita, não só no contexto universitário, mas também nos diversos espaços da cidade que frequentam em seu cotidiano.

Foi graças ao brilhantismo da saudosa pesquisadora Regina Célia que se criaram os diálogos com pesquisadores de outras instituições nacionais sobre o ensino de Português para Estrangeiros em um tempo que essa perspectiva ainda não era sequer pensada. Alguns deles merecem destaque: Norimar Júdice da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Josenia Antunes Vieira da Universidade de Brasília (UnB) foram grandes interlocutoras, convidadas atuantes em Congressos e Simpósios, ora promovidos pelo IP-PUC-SP, ora pelo próprio NUPPLE, ao longo desses 30 anos.

Regina Célia e a formação de pesquisadores – a pesquisa e o ensino em foco

Foi também graças ao brilhantismo da querida professora Regina Célia que se criaram inúmeros diálogos na formação de novos pesquisadores, que com ela aprenderam a formalizar perguntas investigativas, definir critérios teórico-analíticos e desenvolver trabalhos inéditos por ela orientados, não só do ponto de vista do multiculturalismo linguístico e do Ensino do Português como Língua Estrangeira, mas do ponto de vista do texto estudado em sua complexidade textual-discursiva. Entre esses pesquisadores, encontram-se hoje professores da PUC-SP, como João Hilton Sayeg de Siqueira, Sueli Cristina Marquesi, Neusa Maria Oliveira Barbosa Bastos, Aparecida Regina Borges Sellan e Nancy dos Santos Casagrande.

Como dito na introdução desta homenagem, nossa grande mestra filiou-se também à linha de pesquisa Texto e discurso nas modalidades oral e escrita, em âmbito do Programa de Pós-graduação em Língua Portuguesa, tendo trazido, para seus alunos/orientandos e para a sociedade científica da área, contribuição singular para o entendimento do texto em diferentes contextos de realização, o que lhe permitiu avançar na abordagem da língua portuguesa pela intrincada relação texto/discurso/sociedade/cognição.

Sua visão à frente de seu tempo a colocou entre os pioneiros da Linguística Textual no Brasil, ainda nos anos de 1980, o que possibilitou que seu olhar reflexivo e atento aos desafios de cada década dos últimos 40 anos permitisse, àqueles que por ela foram orientados, estabelecerem bases sólidas para a construção de suas vidas como pesquisadores e como professores, avançando no entendimento do texto em suas diversas formas de manifestação.

Dentre esses pesquisadores, escolhemos trazer a este artigo, o percurso científico de Sueli Cristina Marquesi, inspirado e significativamente marcado por Regina Célia, sobretudo na identificação de dois de seus temas de interesse: 1) o descritivo; 2) a escrita acadêmica.

No que diz respeito ao primeiro tema, a elaboração de sua tese de doutorado (Marquesi 1990) permitiu-lhe construir as bases para seus estudos textuais-discursivos ao longo da vida. Se a referida tese levou-a à definição da superestrutura do descritivo, embasada por princípios do segundo momento da Linguística Textual – o das Gramáticas de Texto, levou-a, também, em etapas subsequentes de pesquisa, a avançar na compreensão do referido objeto de análise, da perspectiva do 3º momento – o das Teorias do Texto, chegando aos dias de hoje, pelos resultados obtidos na escala do tempo, à compreensão da interface que se pode estabelecer entre o descritivo e a orientação argumentativa em cada texto produzido (Marquesi, 2007, 2013, 2014, 2017, 2018, 2023; Marquesi, Elias e Cabral, 2017; Marquesi, Rodrigues e Cabral, 2021).

Nos primeiros passos de pesquisa de Marquesi, Regina Célia mostrou, com seu próprio trabalho investigativo, que cada etapa de pesquisa traz uma contribuição, ao mesmo tempo em que pavimenta novos trajetos para a comunidade da área e para o próprio pesquisador. Assim, se a pesquisa sobre a superestrutura do descritivo, estudado em textos literários, enciclopédicos e publicitários contribuiu para a definição das categorias da *designação, definição e individuação* (Marquesi, 2004 [1990]), a pesquisa sobre o descritivo em diferentes gêneros textuais-discursivos tem evidenciado que qualquer escolha feita no processo descritivo não é aleatória, mas constitui a dimensão argumentativa de um texto.

Neste sentido, tem sido possível, por meio das diversas etapas de pesquisa realizadas por Marquesi, ver presente o espírito investigativo de Regina Célia, que avançou em sua pesquisa, passando de uma abordagem dos primeiros tempos dos estudos de Van Dijk, como os desenvolvidos ainda nos anos de 1970, sobre as superestruturas textuais, para uma subsequente abordagem do insigne pesquisador holandês, dos anos de 1980, sobre memória e processamento cognitivo, e finalmente para aqueles já da última etapa, a partir de 1990, que marca sua produção até hoje sobre questões sociais do discurso e que igualmente marcou a pesquisa de nossa mestra até o final de sua vida.

Se Regina Célia teve, pioneiramente no Brasil, em Teun A. van Dijk um grande interlocutor teórico, teve o mesmo em Jean-Michel Adam, quando, ainda no final dos

anos de 1980, disseminou seus primeiros estudos sobre *tipos e sequências textuais elementares* (Adam, 1987-a) e sobre *textualidade e sequencialidade: o exemplo da descrição* (Adam, 1987-b), estudos esses que a subsidiaram teoricamente em seus projetos investigativos, neles incluindo-se os de seus orientandos, como o da pesquisadora aqui trazida, a título de exemplo.

Ao diálogo estabelecido com Adam nos finais dos anos de 1980, Regina Célia deu continuidade, abrindo novos horizontes de investigação para Marquesi, que, em 1992, por meio de discussões teórico-analíticas com a mestra, encontrou em *Les textes: types et prototypes* (Adam, 1992), bases para pesquisas que veio a desenvolver naquela e nas décadas seguintes, sobre planos de texto e sequências textuais (Adam, 2011, 2019, 2022), enfocando o rico e variado imbricamento de sequências textuais na construção de planos de textos em variados gêneros, na esteira do estabelecido por Adam sobre os protótipos das sequências textuais descritivas, narrativas, argumentativas, explicativas e dialogais.

Esse foi um período em que a voz da grande mestra ecoou mais forte, tendo inspirado a antiga orientanda na busca de novos horizontes, dessa feita, interinstitucional e internacionalmente, destacando-se entre eles, o que se definiu com Maria das Graças Soares Rodrigues, da UFRN, e com o próprio Jean-Michel Adam, em projeto de pós-doutorado – 2013-2016 - sobre planos e sequências textuais no gênero sentença judicial (Marquesi, 2014; 2016). Vê-se corroborado, assim, o comprometimento de Regina Célia com aqueles que com ela dialogaram, não só durante suas formações acadêmicas até o doutorado, mas mesmo depois dele, despertando-lhes o compromisso com a pesquisa e dela com o ensino e a extensão.

A consolidação dos estudos sobre as sequências descritivas e as outras sequências textuais levariam a grande mestra a realizar e inspirar investigações sobre temas em interface, o que aconteceu com o segundo tema de interesse de Marquesi, a que nos referimos acima – o da escrita acadêmica, este desencadeado pela vivência da experiente orientadora e por suas reflexões, cujo objetivo, generosamente estabelecido, era o de facilitar o labor dos que se lançam aos desafios da vida acadêmica. Com a publicação da obra *Textos do Discurso Científico: pesquisa, revisão e ensaio* (Silveira, 2012), a nobre linguista trouxe, à comunidade acadêmica, inédita contribuição, seja pela polifonia teórica conduzida por sua voz, seja pela forma como a materializou, em duas partes, intrinsecamente relacionadas em torno da teoria e da prática.

E como ela o fez?

- Na primeira parte, discorrendo sobre uma revisão de descobertas relativas à produção do discurso científico e os resultados obtidos das sequências textuais – narrativa, descritiva e dissertativa, o que desenvolveu em cinco capítulos, respectivamente, nomeados como: uma introdução ao discurso científico; a narrativa científica; o descritivo científico; o dissertativo científico;

- Na segunda parte, apresentando os resultados obtidos da organização textual dos textos científicos, o que o desenvolveu também em cinco capítulos, em que tratou da organização textual em tema restrito e em tema abrangente, na pesquisa, na revisão e no ensaio.

Como dissemos, também com a pesquisa sobre este segundo tema, Regina Célia inspirou vários dos pesquisadores por ela formados, mais uma vez, evidenciando sua influência nas pesquisas de Marquesi, que vem se dedicando ao estudo de procedimentos teórico-analíticos à luz da Linguística Textual e da Análise Textual dos Discursos, desencadeados pela originalidade na pergunta de pesquisa (Marquesi, 2021) e pelo fio condutor que ela estabelece entre categorias de análise, análise, discussão de resultados, estendendo-se também à escrita das considerações finais, reveladores da dimensão argumentativa do texto acadêmico (Marquesi, 2023).

Com Regina Célia aprendemos que, assim como cada parte de um texto está conectada, relacionando-se todas elas por um fio condutor, também os procedimentos teórico-analíticos para a realização de pesquisa assim o estão, uma vez que permitem ao pesquisador, por sua escrita, realizar seu projeto de dizer, e este, por seu turno, permite aos leitores construírem efeitos de sentido, seguindo pistas textuais, representando e processando o texto, arrolando, para tanto, distintos contextos sociais e cognitivos.

Regina Célia e seu legado – fonte de inspiração hoje e amanhã

Caminhando para o final desta justa homenagem que prestamos a Regina Célia Pagliuchi da Silveira, podemos dizer que, mais do que nos inspirar na pesquisa dos diferentes temas por ela tratados, a grande mestra nos inspirou em nossas vidas acadêmicas a assumir os desafios da pesquisa e revertê-las para o ensino e a extensão, assim como a identificar no ensino e na extensão problemas dignos de novas perguntas investigativas.

Todos os temas tratados por nossa homenageada corroboram o trabalho que desenvolveu conosco, indicando-nos caminhos para concretizar a relação entre o ensino,

a pesquisa e a extensão, sempre em conexão com o objetivo de atender ao anseio de renovação que busca entender melhor os diversos problemas com que se defronta o aprendiz e o ensino de língua materna.

Foram esses temas e vivências que lhe permitiram, em tempos mais recentes de sua pesquisa, definir novos problemas e dedicar-se a importantes temas da sociedade contemporânea, dentre os quais não poderíamos deixar de destacar: *A diversidade cultural e o português brasileiro*, em que coletou enunciados clichês de diferentes grupos sociais do sudeste brasileiro e examinou seus implícitos culturais, a fim de tratar de culturas plurais; *Expressões linguísticas e implícitos culturais do português brasileiro*, em que produziu material didático de português para estrangeiros; e *Discursos e práticas sociais: identidade e representações sociais relevantes em textos dos discursos jornalístico, publicitário e literário*, em que examinou representações sociais dos discursos literário, jornalístico e publicitário, analisou implícitos culturais contidos nas expressões linguísticas de textos e estabeleceu inter-relações entre expressões linguísticas, imagens e cores em textos multimodais.

Suas pesquisas sempre estiveram voltadas para a promoção e divulgação da Língua Portuguesa que considerava importante para a globalização, ao nos conectar com o mundo por meio de nossa língua falada oficialmente por duzentos e vinte mil falantes espalhados pelo espaço lusófono de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e, ainda em inúmeras comunidades brasileiras existentes nos cinco continentes do planeta Terra – na África, na América, na Ásia, na Europa e na Oceania.

A partir dos conhecimentos recebidos por intermédio de Regina Célia e, também, de sua/nossa orientadora Madre Olívia, com vistas aos desafios contemporâneos, o IP-PUC-SP continuará trabalhando na socialização do conhecimento elaborado na Universidade, enriquecida pela interlocução com docentes nacionais e estrangeiros, visando à colaboração com docentes das redes públicas e particulares do Estado de São Paulo e de outros estados brasileiros, propiciando o desenvolvimento de sua consciência crítica e construtiva. Suas coordenações buscam e continuarão buscando a renovação de metodologias do ensino de Língua Portuguesa no que tange às pedagogias da redação, da leitura, da oralidade e da gramática, à luz de novas teorias linguísticas, trazidas do exterior e adaptadas à nossa realidade.

A partir dos conhecimentos que dela recebemos, na pesquisa e no ensino, continuaremos a trajetória investigativa, vivendo o presente com o olhar no futuro, buscando o contínuo avanço e inovação, liderando grupos de pesquisa e participando de grupos da ANPOLL, da ABRALIN, da ALFAL, bem como de redes nacionais e internacionais de pesquisa. Buscaremos, a seu exemplo, poder, como ela, inspirar aqueles que em nós depositam a confiança para suas formações iniciais e continuadas, em níveis de graduação e de pós-graduação, no espaço da PUC-SP`.

Para finalizar esta justa homenagem à saudosa e querida Regina Célia, registramos nossa crença de que seu legado nos acompanhará por muitas gerações, rompendo as fronteiras do mundo globalizado, afinal foi o seu pioneirismo que nos levou a nos relacionar não só com brasileiros, mas também com falantes de língua portuguesa de distintas culturas do mundo lusófono, sem deixar de trazer aqueles que, mesmo pertencendo a culturas de outras línguas, têm na língua portuguesa um interesse para aprendê-la como língua estrangeira.

REFERÊNCIAS

- ADAM, Jean-Michel. *A noção de texto*. Tradução de Maria das Graças Soares Rodrigues, João Gomes da Silva Neto e Luis Passeggi. Natal: EDUFERN, 2022.
- ADAM, Jean-Michel. *Textos: tipos e protótipos*. Tradução Mônica Magalhães Cavalcante et al. São Paulo: Contexto, 2019.
- ADAM, Jean-Michel. *A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos*. Trad. Maria das Graças Soares Rodrigues et al. 2ª. de. São Paulo: Cortez, 2011
- ADAM, Jean-Michel. *Les textes: types et prototypes*. Paris: Nathan, 1992.
- ADAM, Jean-Michel. *Types de séquences textuelles elementaires*. Pratiques, 56, 1987-a, p. 54-79.
- ADAM, Jean-Michel. *Textualité et sequencialité: l'exemple de la description*. Langue Française, 74, 1987-b, p. 51-72.
- BASTOS, Neusa Barbosa e CASAGRANDE, Nancy dos Santos. *Questões metodológicas no ensino de língua portuguesa para estrangeiros: uma reflexão sobre a prática pedagógica*. In: SALOMÃO, Sonia Netto. *Temas da Língua Portuguesa: do pluricentrismo à didática*. Edizioni Nuova Cultura: Roma, 2020, p. 181-194.
- JUDICE, Norimar; SANTOS, Adriano. *Jornal popular e jornal de referência no ensino da língua e da cultura do Brasil para estrangeiros*. In: Meyer Rosana Marina de Brito/Albuquerque, Adriana (org..) *Português: uma língua internacional*. 2015, 23-46. Disponível em: <http://www.editora.puc->

rio.br/media/portugues%20uma%20lingua%20internacional%20novo.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.

MARQUESI, Sueli Cristina. Argumentação e ensino. In: OLIVEIRA, Lolyane Cristina Guerreiro; BLASQUE, Roberta Maria Garcia; GUERRA, Antonio Lemes; PINHO, Ednéia de Cássia Santos (Org.). *Dimensões e materialidades da argumentação*. Campinas: Pontes, 2023, p. 93-116.

MARQUESI, Sueli Cristina. Originalidade na escrita acadêmica: a pergunta de pesquisa em foco. *Revista Linguarum Arena*. Revista de Estudos em didática de Línguas da Universidade do Porto, v. 12, p.115-129, 2021.

MARQUESI, Sueli Cristina. Procedimentos analíticos da ATD e produção escrita: estrutura composicional e sequências textuais descritivas em relatórios técnicos. In: GOMES, Alexandre Teixeira; PASSEGGI, Luis; RODRIGUES, Maria das Graças Soares. *Análise Textual dos Discursos: perspectivas teóricas e metodológicas*. Coimbra: Grácio Editor, 2018.

MARQUESI, Sueli Cristina. Linguística Textual e Análise Textual dos Discursos. In: CAPISTRANO JÚNIOR; Rivaldo; LINS, Maria da Penha Pereira; ELIAS, Vanda Maria (org.) *Linguística Textual: diálogos interdisciplinares*. São Paulo: Labrador, 2017.

MARQUESI, S. C. Sequências textuais descritivas e suas funções nas sentenças judiciais. In: PINTO, R.; CABRAL, A. L. T; RODRIGUES, M. G. S. (orgs.) *Linguagem e Direito – perspectivas teóricas e práticas*. São Paulo: Contexto, 2016, p. 113-128. ISBN: 978-85-7244-951-9.

MARQUESI, Sueli Cristina. Planos e sequências textuais em sentenças judiciais de processo-crime. In: DIOS, A. M. (ed.). *La Lengua Portuguesa*. Salamanca – Espanha: Ediciones Universidad de Salamanca, 2014, p. 109-128. v. 1.

MARQUESI, Sueli Cristina. Contribuições da análise textual dos discursos para o ensino em ambientes virtuais. *Revista Linha D'Água*, v. 26, p. 185, 2013.

MARQUESI, Sueli Cristina. Referenciação no texto descritivo. *Revista Investigações*, v. 20, p. 47-59, 2007.

MARQUESI, Sueli Cristina. *A organização do texto descritivo em língua portuguesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004 [1990].

MARQUESI, Sueli Cristina; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco.; RODRIGUES, Maria das Graças Soares. A escrita acadêmica: argumentação e efeitos de sentidos. In: OLIVEIRA, Esther Gomes.; CORDEIRO, Isabel Cristina; MACHADO, Rosemeri Passos Baltazar; SILVA, Suzete. *Discurso e argumentação: tecendo os efeitos de sentido*. Campinas: Pontes, 2020, p. 151-174.

MARQUESI, Sueli Cristina; ELIAS, Vanda Maria da Silva; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. Planos de texto, sequências textuais e orientação argumentativa. In: MARQUESI,

Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria da Silva. (org.) *Linguística Textual e ensino*. São Paulo: Contexto, 2017. p. 13-32.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. *Projeto Pedagógico do curso de extensão universitária Português Brasileiro: Língua e Cultura*. São Paulo, SP, 2009.

SELLAN, Aparecida Regina Borges. Língua e Cultura no ensino-aprendizagem do Português Brasileiro: Visitas Guiadas In: GIL, Beatriz Daruj/ AMADO, Rosane de Sá. (orgs.) *Reflexões sobre o ensino de português para falantes de outras línguas*. 2012, 27-32. Disponível em: <https://docplayer.com.br/13073776-Reflexoes-sobre-o-ensino-de-portugues-para-falantes-de-outras-linguas-beatriz-daruj-gil-rosane-de-sa-amado-orgs.html>. Acesso em: 17 dez 2021.

SELLAN, Aparecida Regina Borges. Os Caminhos do PLE e o Curso Português Brasileiro: Língua e Cultura na PUC-SP. In: TURAZZA, Jeni SILVA; BUTTI, Cassiano (orgs.). *Estudos em Português Língua estrangeira: Homenagem à Prof^a. Dr^a Regina Célia Pagliuchi da Silveira*. 1ed. Jundiaí: Paco Editorial, v. 1, p. 117-130.

SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. *A pronúncia do Português Brasileiro*. São Paulo: Cortez, 1988.

VERBUM – CADERNOS DE PÓS GRADUAÇÃO – ISSN 2316-3267